

# Relatório Trimestral - 2T13

25 de julho de 2013

## EBITDA Ajustado 10% superior ao 2T12, totalizando crescimento de 17% nos 6M13

Receita líquida  
R\$ 1.094 mi

Receita líquida de R\$ 1.094 milhões, crescimento de 6% em relação ao mesmo período de 2012;

EBITDA Ajustado  
R\$ 309 mi

EBITDA Ajustado de R\$ 309 milhões com margem de 28%, crescimento de 10% em relação 2T12. Nos 6M13, EBITDA de R\$ 693 milhões, crescimento de 17%;

Dívida líquida / EBITDA Ajustado  
2,4 vezes

Relação dívida líquida / EBITDA Ajustado de 2,2x em março de 2013 para 2,4x ao final de junho, impactada por efeito não caixa de variação cambial;

Manutenção e reforma  
Paradas

No 2T13 foram realizadas com sucesso as paradas anuais para manutenção nas fábricas de Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC) e reforma da Caldeira 6 também em Monte Alegre, com impacto não recorrente em custos;

Expansão  
Projeto Puma

No dia 11/06, o Conselho de Administração aprovou a proposta da Diretoria para a construção de uma nova planta de celulose com capacidade de 1,5 milhão de toneladas na cidade de Ortigueira (PR).

KLBN4

30 de junho de 2013

Ações preferenciais 600,9 milhões

Preço da ação R\$ 11,10

Volume diário 2T13 R\$ 37 milhões

Valor de mercado R\$ 9,8 bilhões

Teleconferência

Português

Sexta-feira, 26/07/13, 10h00 (Brasília)

Tel: (11) 4688-6336 - Senha: Klabin

webcall.riweb.com.br/klabin

RI

Antonio Sergio Alfano

Vinicius Campos

Daniel Rosolen

Lucia Reis

+55 11 3046-8401

www.klabin.com.br/ri

invest@klabin.com.br

As demonstrações financeiras consolidadas da Klabin são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS), conforme determinam as instruções CVM 457/07 e CVM 485/10. As informações da Vale do Corisco não estão consolidadas nas Demonstrações Financeiras, estão representadas apenas pelo método da Equivalência Patrimonial. EBITDA Ajustado conforme instrução CVM 527/12.

R\$ milhões	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Volume de vendas (mil t)	429	431	430	0%	0%	860	850	1%
% Mercado Interno	70%	70%	67%	0 p.p.	3 p.p.	70%	66%	4 p.p.
Receita líquida	1.094	1.066	1.030	3%	6%	2.160	2.000	8%
% Mercado Interno	75%	76%	75%	-1 p.p.	0 p.p.	76%	75%	1 p.p.
EBITDA Ajustado	309	384	281	-19%	10%	693	593	17%
Margem EBITDA ajustado	28%	36%	27%	-8 p.p.	1 p.p.	32%	30%	2 p.p.
Lucro (prejuízo) líquido	(130)	202	(184)	-164%	-29%	72	275	-74%
Endividamento líquido	3.437	3.136	3.014	10%	14%	3.437	3.014	14%
Endividamento líquido/EBITDA (UDM)	2,4x	2,2x	2,5x			2,4x	2,5x	
Investimentos *	194	152	134	28%	45%	346	243	42%

Notas:

Algumas cifras dos quadros e gráficos apresentados poderão não expressar um resultado preciso em razão de arredondamentos.

A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco.

\*Desde o 3T12 os valores dos investimentos são divulgados de acordo com o regime de caixa.

UDM - últimos 12 meses

IBOVESPA

Índice Brasil 50  
IBRX 50

Índice do Setor Industrial  
INDX

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado  
ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada  
IGC

NÍVEL 1  
SM&FBOVESPA

Klabin

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Sumário

A primeira metade de 2013 foi marcada pela expressiva melhora nos resultados da Companhia, decorrente de aumento da eficiência das fábricas e da melhoria do *mix* de produtos e mercados. O EBITDA ajustado apresentou aumento de 17% em comparação aos 6M12.

Ao longo do segundo trimestre, a divulgação de dados econômicos positivos, tais como a contínua melhora dos níveis de preços de imóveis e do PIB, deu sinais de que a recuperação econômica dos Estados Unidos segue em curso. Tais dados, por outro lado, culminaram por indicar uma possível diminuição de recompra de títulos por parte do Banco Central americano. O entendimento de que a injeção de liquidez do governo poderia ser reduzida até o final do ano gerou incerteza e forte queda nos preços de grande parte dos ativos do mercado de capitais mundial. Ainda no cenário internacional, a Zona do Euro continua caminhando lentamente na tentativa de sair da recessão econômica, vigente na maioria de seus países.

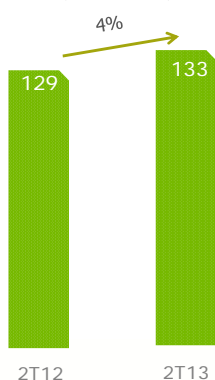
Já no cenário interno, houve forte deterioração de indicadores econômicos, principalmente pela aceleração inflacionária observada desde o início de 2013 e diminuição das estimativas de crescimento econômico. Na tentativa de combater a inflação, o Banco Central do Brasil manteve sua atual política de aumento da taxa Selic, que alcançou no mês de julho 8,5% ao ano. As manifestações sociais ocorridas no mês de junho

impactaram o consumo tendo em vista os sucessivos fechamentos das rodovias e do comércio. Combinado aos eventos econômicos externos este cenário de maior pessimismo gerou desvalorização do índice Ibovespa e a depreciação do real, que terminou o segundo trimestre em níveis não observados desde abril de 2009.

A taxa de câmbio mais alta continuou inibindo a importação de produtos acabados, que até maio apresentava redução de 13% em relação a 2012. Com isso, os sinais de desaquecimento do mercado interno ainda não chegaram se a refletir nos mercados de papéis para embalagens no Brasil, que mantiveram o mesmo nível de crescimento observado no 1T13. Em complemento, a valorização do dólar melhorou o resultado das exportações da Klabin no trimestre.

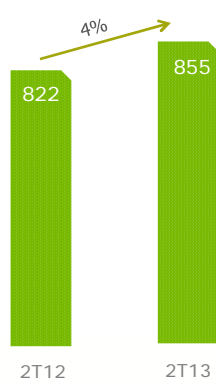
Informações da Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) revelam aumento de 4% da demanda nacional de cartões (excluindo cartões para líquidos) durante o segundo trimestre de 2013 em relação ao mesmo período do ano anterior. Na mesma comparação, dados preliminares da Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) mostram que o mercado de papelão ondulado cresceu 4%. Nos mercados internacionais, o preço lista de *kraftliner* passou de €580/t no final de março para €595/t ao final de junho segundo a FOEX, e fechou o trimestre com preço médio em €587/t, nível 11% acima do 2T12.

Expedição brasileira de papelcartão (mil toneladas)



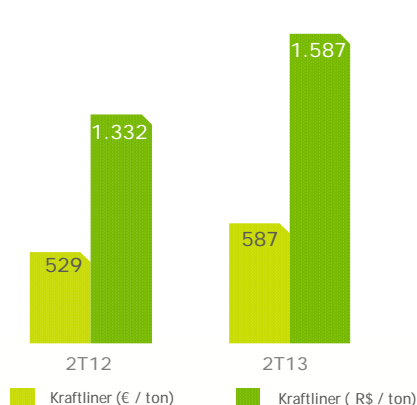
Fonte: Bracelpa

Expedição brasileira de papelão ondulado (mil toneladas)



Fonte: ABPO

Preço lista de kraftliner brown 175 g/m<sup>2</sup> (€/t e R\$/t)



Fonte: FOEX

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

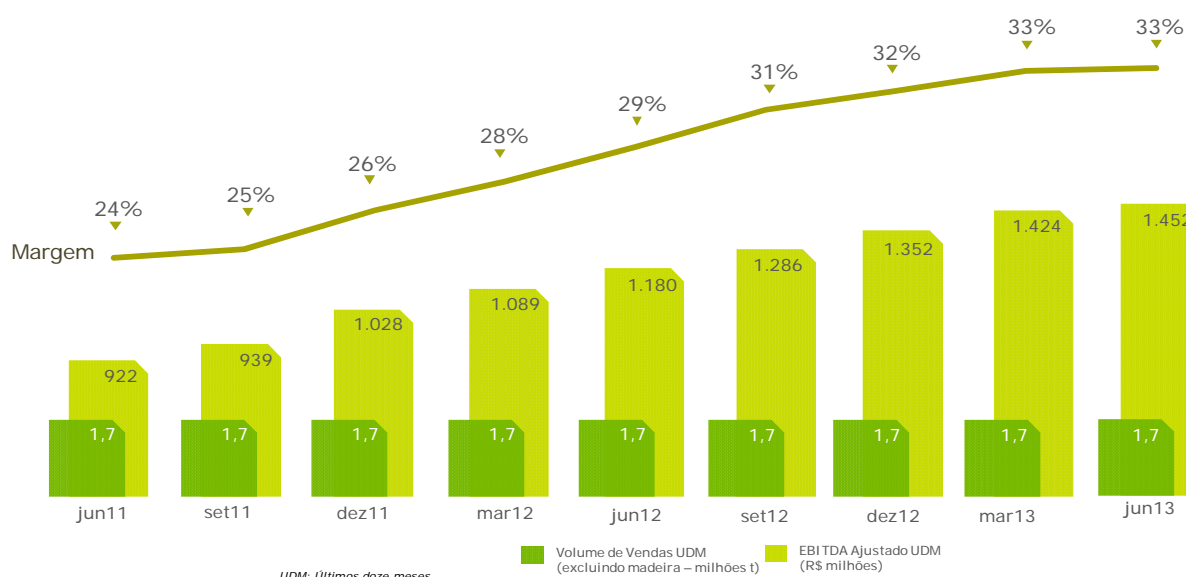
No 2T13, a receita líquida de vendas da Klabin totalizou R\$ 1.094 milhões, com aumento de 6% sobre o 2T12, com o volume vendido estável de 429 mil toneladas. As vendas no mercado interno cresceram 4% e atingiram 70% do volume vendido no segundo trimestre, comparado a 67% no 2T12. Em compensação houve queda no volume exportado, todavia, o dólar mais elevado ao longo do trimestre e os níveis de preços nos mercados internacionais favoreceram a receita das exportações que cresceu 4%.

O crescimento das demandas de papelão ondulado e de cimento no Brasil impulsionou a maior transferência interna de papéis para as unidades de

conversão da Klabin. As vendas de produtos convertidos cresceram 11% enquanto as vendas da unidade de papéis sofreram redução de 8%.

Durante o trimestre, houve parada programada para manutenção nas plantas de Monte Alegre (PR) e Otacilio Costa (SC), com impacto nos custos do período. Além disso, foi realizada a reforma na Caldeira de Biomassa 6 de Monte Alegre, que teve duração de 40 dias, trazendo custos adicionais de compra de óleo combustível e energia elétrica. Ainda assim, o EBITDA do trimestre cresceu 10% em relação ao ano passado, atingindo novo recorde nos últimos doze meses.

## Evolução do EBITDA ajustado dos últimos 12 meses:



Nota: O EBITDA ajustado exclui o ganho com a venda de ativos do 3T11 e 4T11.

## Câmbio

A taxa de câmbio que era de R\$ 2,01/US\$ em 31 de março de 2013, apresentou crescimento durante o trimestre, principalmente durante junho, chegando a R\$ 2,22/US\$ ao final do mês. A taxa de câmbio média do trimestre foi R\$ 2,07/US\$, 5% superior em relação ao mesmo período de 2012, nível que favoreceu a receita de vendas de exportação no trimestre. Em relação a 31 de dezembro de 2012, quando o taxa era R\$ 2,04, a variação cambial foi de 8%.

	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Dólar médio	2,07	2,00	1,96	3%	5%	2,03	1,87	9%
Dólar final	2,22	2,01	2,02	10%	10%	2,22	2,02	10%

Fonte: Bacen

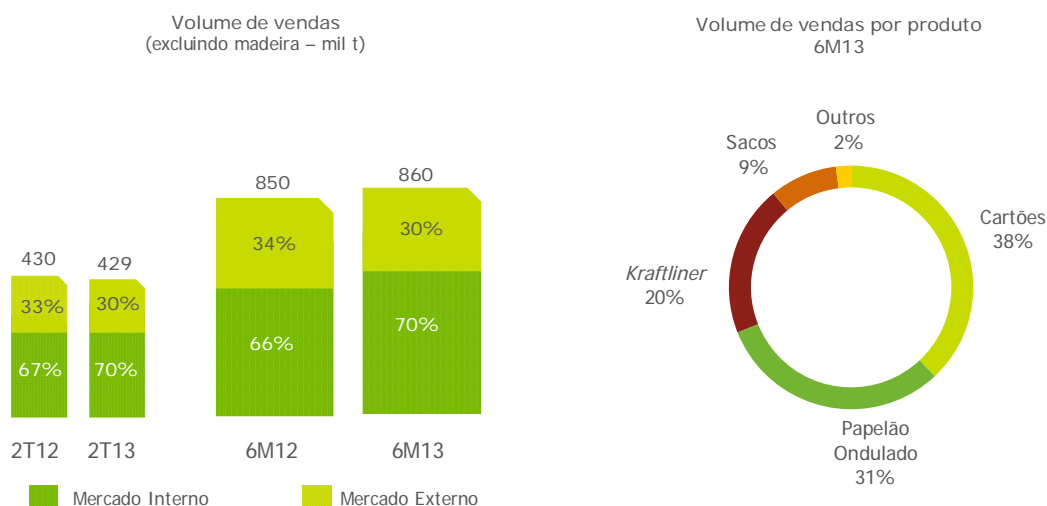
## Desempenho operacional e econômico-financeiro

### Volume de vendas

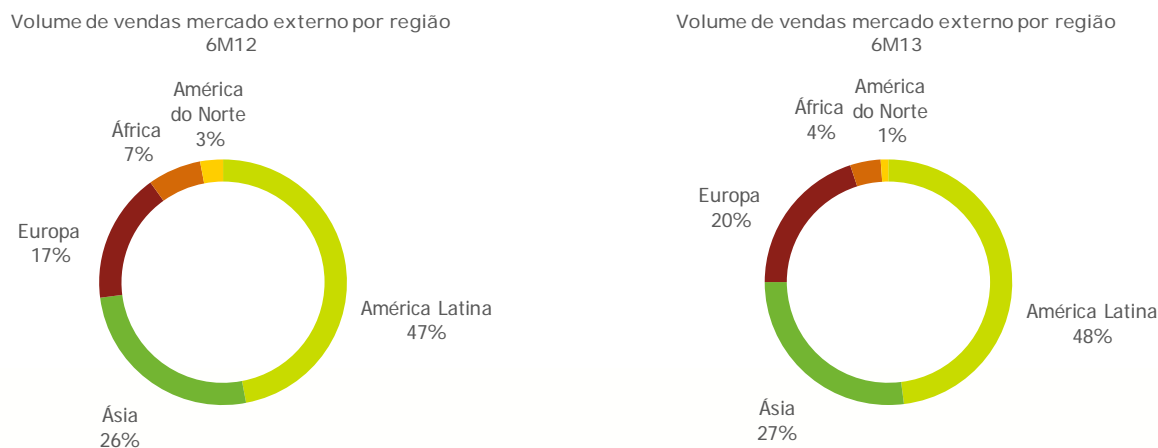
No 2T13 o volume total vendido da Companhia permaneceu estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O volume de vendas no 2T13, sem incluir madeira, totalizou 429 mil toneladas com queda de 8% no volume vendido de papéis (*kraftliner* e cartões) devido ao crescimento de 11% no volume de produtos convertidos (papelão ondulado e sacos industriais).

No mercado interno, as vendas da Klabin apresentaram crescimento de 4% em relação ao 2T12. A participação do volume de vendas no mercado interno foi de 70% no 2T13, acima do 2T12, quando foi de 67%. Com o maior volume vendido no mercado interno, o volume de vendas direcionado às exportações reduziu 9% em relação ao 2T12 e totalizou 130 mil toneladas.

No acumulado dos 6M13, o volume de vendas cresceu 1% em relação ao ano anterior totalizando 860 mil toneladas. O mercado interno representou 70% do volume total de vendas, ante 66% nos 6M12.



No primeiro semestre a Klabin aumentou a concentração das suas exportações nos mercados emergentes, principalmente América Latina e Ásia. Essas regiões representaram 75% do volume exportado ante 73% no mesmo período de 2012.



# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Receita Líquida

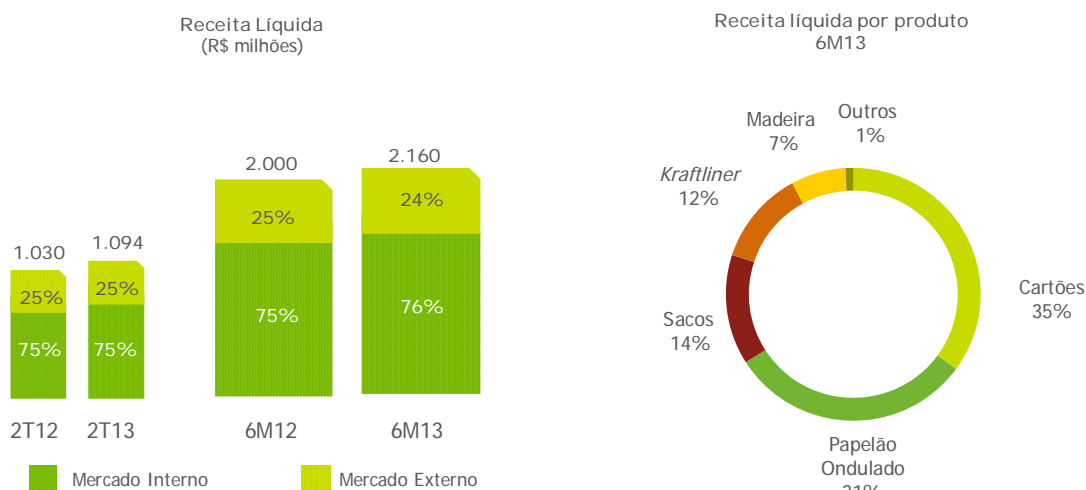
A receita líquida no 2T13, incluindo madeira, cresceu 6% em relação ao 2T12 e atingiu R\$ 1.094 milhões, influenciada pela seletividade de vendas aos diversos mercados, melhor mix de produtos e pelo aumento da taxa de câmbio no final do trimestre. A receita líquida de papéis (*kraftliner* e cartões) teve crescimento de 1% versus o 2T12, enquanto a receita líquida de produtos convertidos (papelão ondulado e sacos) cresceu 13%.

No mercado interno, a receita líquida foi de R\$ 825 milhões, 7% superior ao 2T12, explicado pelo aumento de volume e pelo melhor mix de produtos vendidos.

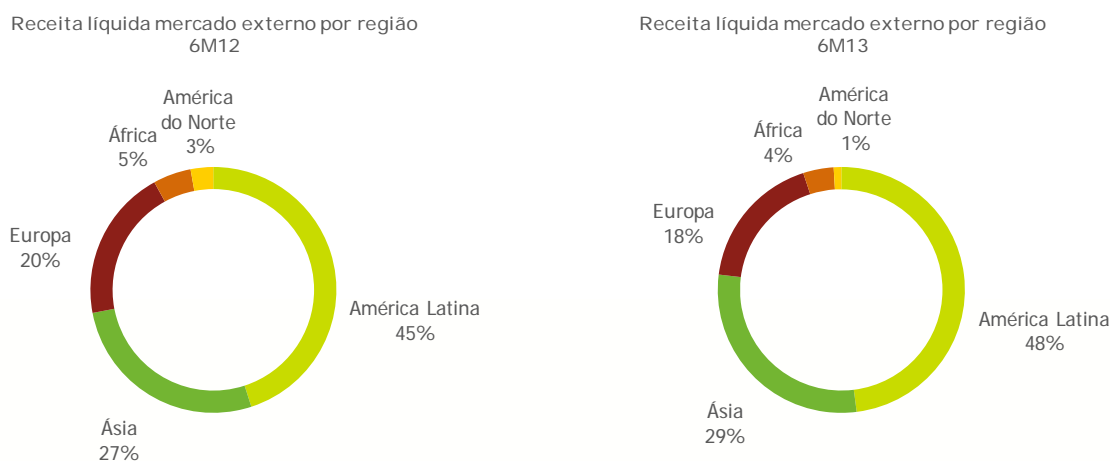
Com a taxa média de câmbio mais favorável, as exportações neste trimestre totalizaram R\$ 269 milhões (US\$ 130 milhões), aumento de 4% em relação 2T12 mesmo com a redução do volume exportado no mesmo período de comparação. Com isso, a proporção das exportações dentro da receita total apresentou estabilidade em relação ao mesmo trimestre do ano passado.

O crescimento da receita líquida observado no primeiro semestre de 2013 foi de 8% ante o mesmo período do ano passado, mesmo com aumento no volume de vendas de apenas 1% entre os períodos. A receita líquida nos 6M13 totalizou R\$ 2.160 milhões.

A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.108 milhões no trimestre e acumulou R\$ 2.187 milhões no primeiro semestre.



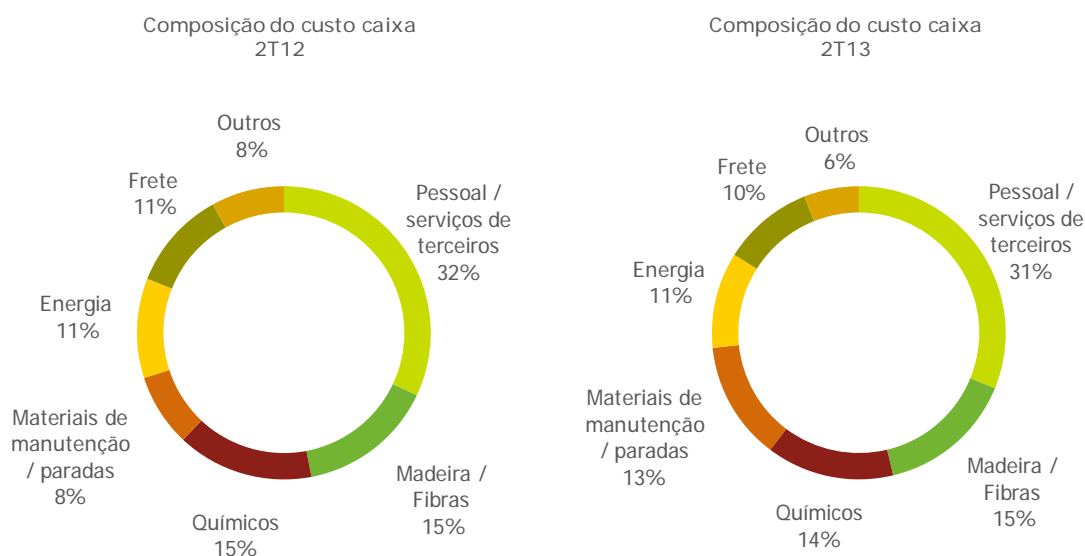
Durante os 6M13 a melhora de mix impactou a distribuição da receita líquida por região e, dessa forma, a América Latina foi a região mais representativa concentrando 48% da exportação, versus 45% nos 6M12.



## Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário** foi R\$ 1.848/t, aumento nominal de 5% em relação ao 2T12. O custo caixa do trimestre foi negativamente afetado pelas paradas programadas para manutenção em Monte Alegre (PR) e Otacílio Costa (SC) realizadas no mês de maio, que duraram 11 e 7 dias, respectivamente, e pela reforma da Caldeira de Biomassa 6 em Monte Alegre com duração de 40 dias. Além do aumento de custos fixos, as paradas demandaram maior consumo de óleo combustível nas unidades e compra de energia excedente.

Excluindo-se o gasto com paradas e reforma de caldeira, o custo caixa unitário recorrente atingiu R\$ 1.665/t.



O **custo dos produtos vendidos** no 2T13 foi de R\$ 807 milhões, com aumento de 7% em relação ao 2T12. Nos 6M13, o CPV totalizou R\$ 1.527 milhões, 10% acima do mesmo período do ano anterior devido ao aumento de 1% do volume vendido, mudança no mix de produtos (maiores vendas de produtos convertidos - que possuem custo mais alto - e menores vendas de papéis), aumento da exaustão a valor justo, maior consumo de energia pela reforma da caldeira e inflação no período.

As **despesas com vendas** sofreram redução de 10% em relação ao 2T12 e atingiram R\$ 87 milhões, uma vez que houve provisão para devedores duvidosos no trimestre de comparação. Excluindo-se esse efeito, as despesas comerciais no 2T13 permaneceram estáveis, mesmo com o aumento de receita de 6%. Nos 6M13, as despesas comerciais totalizaram R\$ 173 milhões, redução de 2% em relação ao 6M12.

As **despesas administrativas** totalizaram R\$ 67 milhões, valor estável em relação ao 2T12. No semestre, as despesas gerais e administrativas alcançaram R\$ 131 milhões, aumento de 4% em relação ao primeiro semestre de 2012 devido a maiores gastos gerais e serviços prestados.

**Outras receitas / despesas operacionais** resultaram em uma receita de R\$ 4,6 milhões no 2T13. Nos 6M13 a Companhia acumulou R\$ 12 milhões positivos em seu resultado.

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 2T13, o efeito da **variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 70 milhões, impulsionado pelo maior volume de madeira das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo.

O efeito da **exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 94 milhões no 2T13.

Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) foi negativo em R\$ 24 milhões.

## Geração operacional de caixa

R\$ milhões	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Resultado Líquido do período	(130)	202	(184)	n/a	-29%	72	275	-74%
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	(79)	81	(149)	n/a	-47%	2	82	-98%
(+) Financeiras líquidas	418	(17)	469	n/a	-11%	401	415	-3%
(+) Depreciação, exaustão e amortização	163	173	164	-6%	-1%	336	272	24%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º								
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(70)	(62)	(5)	14%	1349%	(132)	(439)	-70%
(-) Equivalência patrimonial	(1)	(1)	(20)	66%	-93%	(2)	(24)	-91%
(+) Participação Vale do Corisco	8	7	6	17%	42%	16	12	27%
EBITDA Ajustado	309	384	281	-19%	10%	693	593	17%
Margem EBITDA Ajustado	28%	36%	27%	-8 p.p.	1 p.p.	32%	29%	3 p.p.

N / A - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

A **geração operacional de caixa (EBITDA ajustado)** foi de R\$ 309 milhões no segundo trimestre, com margem EBITDA ajustado de 28%. Esse valor inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 8 milhões. Nos 6M13, o EBITDA ajustado foi de R\$ 693 milhões, com margem de 32%, e representou crescimento de 17% em relação aos 6M12.

## Endividamento e aplicações financeiras

O **endividamento bruto** em 30 de junho era R\$ 6.094 milhões, comparado com R\$ 5.886 milhões em 31 de março de 2013. O aumento ocorreu devido principalmente ao impacto da variação cambial na dívida em moeda estrangeira. Da dívida total, R\$ 4.366 milhões, ou 72% (US\$ 1.971 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

O **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 2T13 em R\$ 2.657 milhões. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 32 meses. As liquidações e amortizações de dívida bruta impactaram as disponibilidades da Companhia ao longo do trimestre, que sofreram redução de 93 milhões.

O **endividamento líquido** consolidado em 30 de junho totalizou R\$ 3.437 milhões, comparado a R\$ 3.136 milhões em 31 de março, um aumento de R\$ 301 milhões. A variação da taxa de câmbio, que culminou em R\$ 2,22/US\$ ao final de junho elevou a dívida em moeda estrangeira e a relação dívida líquida / EBITDA ajustado fechou o período em 2,4 vezes, em comparação a 2,2 vezes ao final de 1T13.

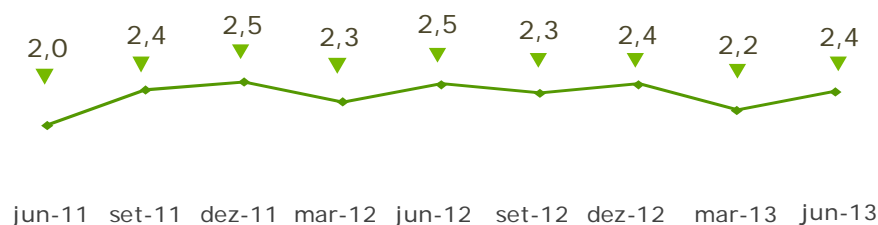
A **exposição cambial líquida** ao final de junho era de US\$ 1.857 milhões, dos quais US\$ 1.971 milhões majoritariamente em pré-pagamentos de exportação com vencimentos até 2022 e prazo médio de vencimento de 4 anos, e ativos em moeda estrangeira, no curto prazo, de US\$ 114 milhões.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** era de 43 meses, sendo 39 meses para os financiamentos em moeda local e 44 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo no final de junho respondia por 18% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 7,12% a.a. e em moeda estrangeira de 4,58% a.a.

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



— Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (UDM)

UDM: Últimos doze meses

Endividamento (R\$ milhões)	30/06/13		31/03/13	
<b>Curto prazo</b>				
Moeda Local	396	6%	403	7%
Moeda Estrangeira	730	11%	680	11%
<b>Total curto prazo</b>	<b>1.126</b>	<b>18%</b>	<b>1.083</b>	<b>18%</b>
<b>Longo prazo</b>				
Moeda local	1.332	22%	1.331	23%
Moeda estrangeira	3.636	60%	3.472	59%
<b>Total longo prazo</b>	<b>4.968</b>	<b>82%</b>	<b>4.803</b>	<b>82%</b>
<b>Total moeda local</b>	<b>1.728</b>	<b>28%</b>	<b>1.734</b>	<b>29%</b>
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>4.366</b>	<b>72%</b>	<b>4.152</b>	<b>71%</b>
<b>Endividamento bruto</b>	<b>6.094</b>		<b>5.886</b>	
(-) Disponibilidades	2.657		2.750	
<b>Endividamento líquido</b>	<b>3.437</b>		<b>3.136</b>	
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>2,4 x</b>		<b>2,2 x</b>	

UDM - últimos 12 meses

## Resultado Financeiro

As **despesas financeiras** foram R\$ 111 milhões no 2T13, e apresentaram redução de 14% em relação ao mesmo período de 2012.

As **receitas financeiras** atingiram R\$ 47 milhões no trimestre, versus R\$ 72 milhões no mesmo trimestre do ano anterior, impactadas principalmente pela redução da taxa básica de juros ao longo de 2012, e pelo menor caixa quando comparado ao 2T12.

Com a alta volatilidade do dólar durante o trimestre, as **variações cambiais líquidas** foram negativas em R\$ 354 milhões. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

O **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, foi negativo em R\$ 63 milhões no segundo trimestre. No 2T12, o mesmo resultado financeiro foi negativo em R\$ 57 milhões. No semestre, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 401 milhões versus resultado negativo em R\$ 415 milhões nos 6M12.

## Resultado Líquido

No 2T13, o **resultado líquido** foi negativo em R\$ 130 milhões, influenciado principalmente pelo impacto da variação cambial na dívida em moeda estrangeira da Companhia ao longo do período. Nos 6M13, o resultado líquido foi positivo em R\$ 72 milhões.

## Evolução dos Negócios

Informações consolidadas por unidade no 6M13.

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	142	582	913		1.637
Mercado Externo	-	454	69	-	523
Receita de terceiros	142	1.036	982	-	2.160
Receitas entre segmentos	272	473	5	(750)	-
Vendas Líquidas Totais	414	1.509	987	(750)	2.160
Variação valor justo ativos biológicos	132				132
Custo dos Produtos Vendidos*	(454)	(1.024)	(789)	740	(1.527)
Lucro Bruto	92	485	198	(10)	765
Despesas Operacionais	(28)	(150)	(105)	(7)	(290)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	64	335	93	(17)	475

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

\* O custo dos produtos vendidos da área florestal contempla a exaustão do valor justos dos ativos biológicos de R\$ 95 milhões do período.

## UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Madeira	689	641	732	8%	-6%	1.330	1.451	-8%
R\$ milhões								
Madeira	75	69	74	9%	2%	144	145	0%

A depreciação do real frente ao dólar ao longo do 2T13 e a melhora na construção civil americana continuaram incentivando a exportação de produtos de madeira dos clientes da Klabin. No entanto, o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia apresentou redução de 6% em comparação ao 2T12 e atingiu 689 mil toneladas, devido principalmente a chuvas excepcionais que dificultaram a colheita e o transporte de madeira. A receita líquida da venda de madeira no 2T13 foi de R\$ 75 milhões, com crescimento de 2% em relação ao 2T12.

Nos 6M13, o volume vendido totalizou 1.330 mil toneladas, 8% inferior a igual período do ano passado e a receita líquida foi de R\$ 144 milhões, estável em relação aos 6M12.

Os esforços para redução de custos na área florestal continuam a apresentar resultados positivos, já com grande redução dos custos de colheita.

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Kraftliner MI	35	42	40	-17%	-13%	77	74	4%
Kraftliner ME	44	48	56	-10%	-23%	92	118	-22%
Kraftliner	78	90	97	-13%	-19%	169	192	-12%
Cartões Revestidos MI	84	93	86	-10%	-3%	176	173	2%
Cartões Revestidos ME	78	72	77	7%	1%	150	154	-3%
Cartões Revestidos	161	165	163	-2%	-1%	326	327	0%
Total Papéis	239	256	260	-6%	-8%	495	519	-5%
R\$ milhões								
Kraftliner	120	138	126	-13%	-5%	257	245	5%
Cartões Revestidos	376	376	364	0%	3%	752	709	6%
Total Papéis	495	514	490	-4%	1%	1009	954	6%

### Kraftliner

Durante o 2T13 o mercado de aparas continuou apertado na Europa, e impactou indiretamente novos aumentos no preço do *kraftliner*, que alcançou patamar próximo ao recorde atingido no final de 2010. De acordo com a FOEX, o preço internacional de *kraftliner* em euros atingiu média de € 587/t aumento de 1% e 11% quando comparado ao 1T13 e 2T12, respectivamente. Em dólar, o preço lista teve aumento de 5% em relação ao trimestre anterior e de 13% em relação ao mesmo trimestre de 2012. No Brasil, as manifestações sociais ocorridas no mês de junho resultaram em redução das vendas no varejo.

Como já era esperado, a Companhia aumentou a transferência interna de *kraftliner* para as unidades de conversão. Conseqüentemente, o volume de vendas de *kraftliner* para terceiros no trimestre sofreu redução de 19% em relação ao 2T12. Na mesma base de comparação a receita líquida foi 5% inferior. No mercado interno as vendas totalizaram 35 mil toneladas, 13% inferior ao 2T12.

No primeiro semestre, o volume vendido de *kraftliner* totalizou 169 mil toneladas, 12% inferior a igual período do ano passado. A receita líquida foi de R\$ 257 milhões, crescimento de 5% em relação ao mesmo período de 2012.

### Cartões

As vendas no mercado externo cresceram 1% e o volume de vendas domésticas de cartões da Klabin, incluindo cartões para líquidos, foi 84 mil toneladas, 3% inferior em relação ao 2T12. O volume destinado à exportação foi de 78 mil toneladas no período.

Dessa forma, o volume de vendas total de cartões atingiu 161 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado e a receita líquida atingiu R\$ 376 milhões, aumento de 3% em relação ao 2T12.

Segundo dados divulgados pela Bracelpa, a demanda nacional de cartões nos 6M13, excluindo cartões para líquidos, teve crescimento de 3% em relação aos 6M12. No semestre, o volume de cartões foi de 326 mil toneladas, estável em relação ao mesmo período do ano passado e a receita líquida foi de R\$ 752 milhões, 6% superior aos 6M12.

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

mil ton	2T13	1T13	2T12	Δ 2T13/1T13	Δ 2T13/2T12	6M13	6M12	Δ 6M13/6M12
Total conversão	179	164	161	9%	11%	343	313	10%
R\$ milhões								
Total conversão	508	468	448	8%	13%	977	867	13%

Segundo dados preliminares da ABPO, o mercado de papelão ondulado apresentou melhora na primeira metade de 2013, com aumento da expedição brasileira de caixas e chapas de 4% em relação ao primeiro semestre de 2012. A significativa melhora no mercado aliada aos novos níveis de capacidade de conversão atingidos nas unidades de Goiana (PE) e Jundiá (SP) colaboraram para o crescimento nas vendas de papelão ondulado da Klabin ao longo da primeira metade do ano.

Dados do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC) indicam que as vendas de cimento no Brasil, incluindo cimento ensacado e a granel, cresceram 5% no 2T13 em comparação ao mesmo período de 2012, acumulando 2% no semestre em relação aos 6M12.

O volume de vendas dos produtos convertidos da Companhia no 2T13 foi de 179 mil toneladas e a receita líquida alcançou R\$ 508 milhões. Em comparação ao 2T12, o aumento de volume foi de 11%, enquanto a receita apresentou crescimento de 13%.

No primeiro semestre, o volume vendido de convertidos totalizou 343 mil toneladas, crescimento de 10% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida foi de R\$ 977 milhões, 13% superior em relação aos 6M12.

## Investimentos

R\$ milhões	2T13	6M13
Florestal	15	35
Continuidade operacional	69	129
Projetos especiais	3	10
Expansão	107	172
Total	194	346

A Klabin investiu R\$ 194 milhões no 2T13. Desse montante, R\$ 69 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 15 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 3 milhões foram aplicados em projetos especiais e R\$ 107 milhões nos projetos de expansão da capacidade de *sack kraft* e de reciclados.

Ao longo do primeiro semestre de 2013, os investimentos totalizaram R\$ 346 milhões, com destaque para os projetos de expansão das capacidades de produção de papéis, que somaram R\$ 172 milhões.

A instalação nova da máquina de *sack kraft* em Correia Pinto (SC) continua dentro do prazo contratado. Já foram concluídas as obras civis e a montagem mecânica dos grandes equipamentos encontra-se no estágio final. Nos próximos meses haverá a instalação das bombas, tubulações, automação, rede elétrica e interligação dos equipamentos.

No nordeste, a instalação da máquina de papéis reciclados na Unidade de Goiana também caminha conforme o cronograma. Os preparativos de acesso e infraestrutura para receber a máquina de 110 mil toneladas estão em andamento e as obras civis começaram em julho. Os equipamentos foram comprados e a entrada em operação permanece prevista para o início do segundo semestre de 2014.

## Projeto Puma

No dia 11 de junho a Klabin anunciou ao mercado que o Conselho de Administração aprovou a proposta da Diretoria para a construção de uma nova planta na cidade de Ortigueira (PR) com capacidade para produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose por ano.

A Companhia entende que o Projeto Puma se diferencia dos demais projetos de celulose em execução devido à flexibilidade de produzir dois tipos de fibra em uma mesma planta e por possibilitar o abastecimento do mercado brasileiro de celulose fluff, que hoje provém de importações. Adicionalmente, será possível obter um menor custo na produção das duas fibras, bem como se beneficiar de excelente logística inbound e outbound e produzir 144 MW de energia excedentes.

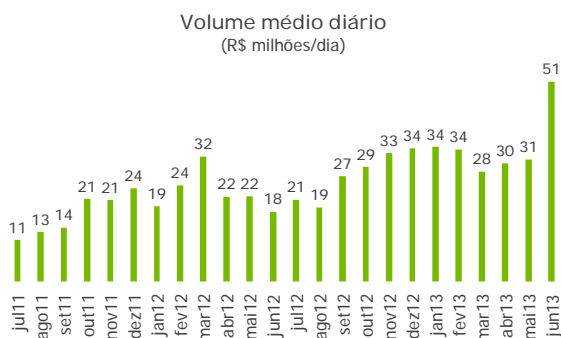
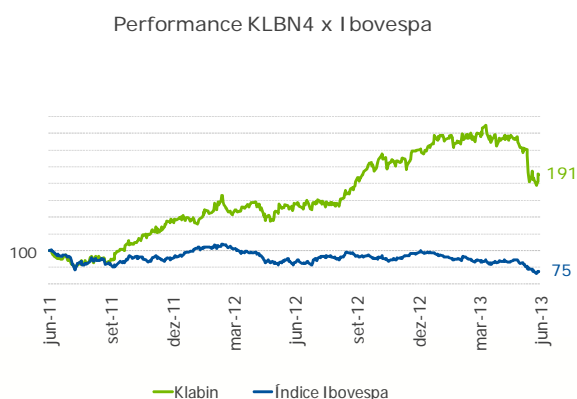
Atualmente, a Companhia possui 107 mil hectares de florestas plantadas com pinus e eucalipto que irão garantir o abastecimento de madeira dessa fábrica. O raio médio entre as florestas e a planta é de 74 km, o que assegura a competitividade e o baixo custo de transporte de madeira. O escoamento de parte da produção será feito por ferrovia até o porto de Paranaguá (PR). A implementação do Projeto Puma, com início esperado para o primeiro trimestre de 2016, representa uma importante etapa para a Klabin, diante do significativo aumento da sua capacidade de produção, que não só irá abastecer os mercados de celulose, como também possibilitará futuras expansões em máquinas de papéis para embalagens, bem como proporcionará ganhos operacionais e impactos positivos nos seus resultados econômico-financeiros.

## Mercado de Capitais

### Performance da Ação

No segundo trimestre de 2013, as ações preferenciais da Klabin (KLBN4) apresentaram desvalorização de 20% enquanto o IBOVESPA apresentou desvalorização de 16%. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 482 mil operações que envolveram 186 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 37 milhões, 16% superior ao trimestre passado.

O capital social da Klabin é representado por 918 milhões de ações, das quais 317 milhões de ações ordinárias e 601 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“over-the-counter”), mercado de balcão, sob o código KLBAY.



# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Dividendos

A partir do dia 23 de abril foi realizado o pagamento de dividendos complementares aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 2 de abril de 2013. O montante pago foi de R\$ 80,52 por lote de mil ações ordinárias e R\$ 88,57 por lote de mil ações preferenciais totalizando R\$ 76 milhões.

## Teleconferência

### Português

Sexta-feira, 26 de julho de 2013 – 10h00 (Brasília).

Senha: Klabin

Telefone: (11) 4688-6336

Replay: (11) 4688-6312 – Senha: 1695872#

O áudio da Teleconferência também será transmitido pela internet.

Acesso: <http://webcall.riweb.com.br/klabin>

### English

Friday, July 26<sup>th</sup>, 2013 – 10:00 a.m. (NY).

Password: Klabin

Phone: U.S. participants: 1-855-281-6021

International participants: 1-786-924-6977

Brazilian participants: (55 11) 4688-6336

Replay: (55 11) 4688-6312 – Password: 7089419#

The conference call will also be broadcasted by internet.

Access: <http://webcall.riweb.com.br/klabin/english>

Com uma receita bruta de R\$ 5,0 bilhões em 2012, a **Klabin** é a maior produtora integrada, exportadora e recicladora de papel para embalagem do Brasil, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas anuais de produtos. A Companhia definiu como enfoque estratégico a atuação nos seguintes negócios: papéis e cartões revestidos para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais e madeira em toras. Lidera todos os mercados em que atua.

*Declarações contidas neste comunicado relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros e, ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas à mudança.*

# Relatório Trimestral 2T13

25 de julho de 2013

## Anexo 1 Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

(R\$ mil)	2T13	1T13	2T12	$\Delta$ 2T13/1T13	$\Delta$ 2T13/2T12	6M13	6M12	$\Delta$ 6M13/6M12
Receita Bruta	1.325.897	1.294.947	1.232.089	2%	8%	2.620.844	2.397.202	9%
Receita Líquida	1.093.793	1.066.404	1.030.299	3%	6%	2.160.197	1.999.540	8%
Variação valor justo dos ativos biológicos	70.267	61.609	4.850	14%	N/A	131.876	439.456	-70%
Custo dos Produtos Vendidos	(807.242)	(719.699)	(755.367)	12%	7%	(1.526.941)	(1.383.405)	10%
Lucro Bruto	356.818	408.314	279.782	-13%	28%	765.132	1.055.591	-28%
Vendas	(86.645)	(86.479)	(96.499)	0%	-10%	(173.124)	(176.627)	-2%
Gerais & Administrativas	(67.039)	(64.195)	(66.464)	4%	1%	(131.234)	(126.029)	4%
Outras Rec. (Desp.) Oper.	4.574	7.364	(1.042)	-38%	-539%	11.938	(5.400)	N/A
Total Despesas Operacionais	(149.110)	(143.310)	(164.005)	4%	-9%	(292.420)	(308.056)	-5%
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	207.708	265.004	115.777	-22%	79%	472.712	747.535	-37%
Equivalência Patrimonial	1.365	823	19.988	66%	-93%	2.188	23.574	-91%
Despesas Financeiras	(111.336)	(88.806)	(129.005)	25%	-14%	(200.142)	(218.157)	-8%
Receitas Financeiras	47.459	46.098	72.486	3%	-35%	93.557	140.616	-33%
Variações Cambiais Líquidas	(354.319)	59.662	(412.140)	N/A	-14%	(294.657)	(336.994)	-13%
Financeiras Líquidas	(418.196)	16.954	(468.659)	N/A	-11%	(401.242)	(414.535)	-3%
Lucro antes I.R. Cont. Social	(209.123)	282.781	(332.894)	N/A	-37%	73.658	356.574	-79%
Prov. IR e Contrib. Social	79.298	(81.227)	148.988	N/A	-47%	(1.929)	(81.962)	-98%
Lucro Líquido	(129.825)	201.554	(183.906)	N/A	-29%	71.729	274.612	-74%
Depreciação/Amortização/Exaustão	163.258	173.066	164.348	-6%	-1%	336.324	272.193	24%
Variação valor justo dos ativos biológicos	(70.267)	(61.609)	(4.850)	14%	N/A	(131.876)	(439.456)	-70%
Participação Vale do Corisco	8.495	7.263	6.001	17%	42%	15.758	12.370	27%
EBITDA	309.194	383.724	281.276	-19%	10%	692.918	592.642	17%

## Anexo 2 Balço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

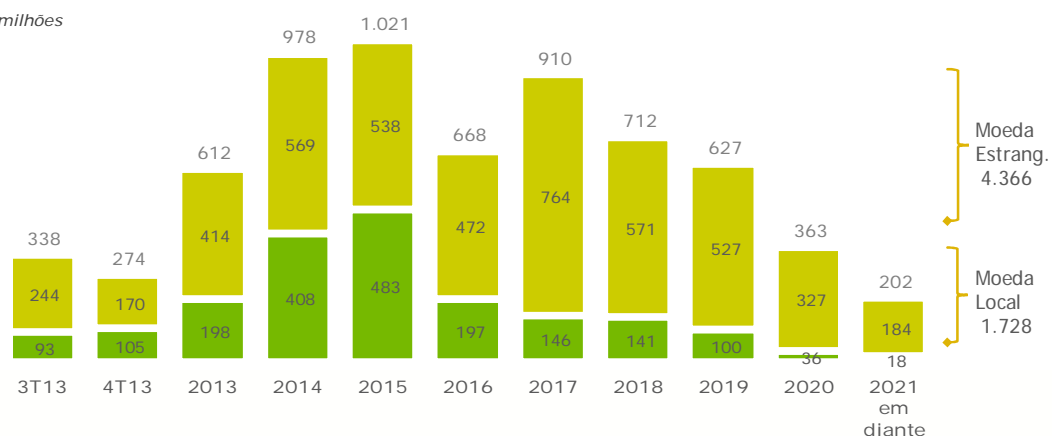
Ativo	jun-13	mar-13	Passivo e Patrimônio Líquido	jun-13	mar-13
A ativo Circulante	4.298.701	4.465.189	Passivo Circulante	2.026.097	1.660.897
Caixa e bancos	115.051	103.121	Empréstimos e Financiamentos	1.126.377	1.083.470
Aplicações financeiras	2.303.080	2.412.410	Fornecedores	615.281	289.035
Títulos e valores mobiliários	238.766	234.532	Imposto de renda e contribuição social	35.807	57.462
Clientes	1.012.204	1.021.368	Impostos a recolher	44.753	61.765
Estoques	490.286	479.501	Salários e encargos sociais	112.254	80.766
Impostos e contribuições a recuperar	95.414	132.250	Adesão REFIS	29.680	34.432
Outros	43.900	82.007	Outros	61.945	53.967
<b>Não Circulante</b>	<b>10.024.327</b>	<b>9.637.813</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>6.885.174</b>	<b>6.824.494</b>
Realizável a Longo Prazo			Empréstimos e Financiamentos	4.967.645	4.802.576
Impostos a compensar	114.300	108.085	Imp Renda e C.social diferidos	1.290.668	1.410.149
Depósitos judiciais	88.514	87.789	Outras contas a pagar - Investidores SCPs	72.025	70.561
Outros	163.257	149.077	Adesão REFIS	392.133	390.987
Investimentos	454.181	457.916	Outros	162.703	150.221
Imobilizado	5.806.266	5.414.894	<b>Patrim.Líquido - acionistas controladores</b>	<b>5.411.757</b>	<b>5.617.611</b>
Ativos biológicos	3.388.811	3.411.079	Capital Social Realizado	2.271.500	2.271.500
Intangível	8.998	8.973	Reservas de Capital	4.417	4.417
			Reservas de Reavaliação	49.625	49.802
			Reservas de Lucros	2.094.146	2.371.947
			Ajustes de avaliação Patrimonial	1.144.154	1.069.721
			Ações em Tesouraria	(152.085)	(149.776)
<b>Ativo Total</b>	<b>14.323.028</b>	<b>14.103.002</b>	<b>Passivo Total</b>	<b>14.323.028</b>	<b>14.103.002</b>

# Relatório Trimestral 2T13 25 de julho de 2013

## Anexo 3 Cronograma de Resgate dos Financiamentos – 30/06/13

R\$ milhões	3T13	4T13	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021 em diante	Total
Bndes	93	101	194	405	470	189	133	122	81	32	12	1.637
Outros	-	4	4	4	13	8	13	19	19	4	6	90
Moeda Nacional	93	105	198	408	483	197	146	141	100	36	18	1.728
Pré Pagamento	200	149	349	481	414	201	469	413	379	197	172	3.075
Financ. de Ativo Fixo	13	7	20	10	41	111	295	159	93	19	12	759
Outros	32	14	45	78	83	160	-	-	55	111	-	532
Moeda Estrang.	244	170	414	569	538	472	764	571	527	327	184	4.366
End. Bruto	338	274	612	978	1.021	668	910	712	627	363	202	6.093

R\$ milhões



	Custo Médio	Prazo Médio
Moeda Local	7,12 % a.a.	39 meses
Moeda Estrangeira	4,58 % a.a.	44 meses
<b>Dívida Bruta</b>		<b>43 meses</b>

■ Moeda Local: R\$ 1,7 bilhões  
 Prazo médio: 39 meses

■ Moeda estrangeira: R\$ 4,4 bilhões  
 Prazo médio: 44 meses

# Relatório 2T13

25 de julho de 2013

## Anexo 4

### Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	6M13	6M12
Caixa líquido de atividades operacionais	578.611	448.806
Caixa gerado nas operações	503.800	490.545
Lucro líquido do exercício	71.729	274.612
Depreciação e amortização	115.098	109.443
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(131.876)	(439.456)
Exaustão dos ativos biológicos	221.226	162.750
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83.530)	107.272
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	491.230	528.978
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(150.737)	(134.181)
Provisão de juros - REFIS	16.900	27.171
Resultado na alienação de ativos e controladas	2.558	172
Resultado de equivalência patrimonial	(2.188)	(23.574)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(37.283)	(116.375)
Outras	(9.327)	(6.267)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>74.811</b>	<b>(41.739)</b>
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(32.427)	(42.185)
Estoques	(16.628)	14.323
Tributos a recuperar	91.281	37.494
Títulos e valores mobiliários	1.311	(10.398)
Despesas antecipadas	1.803	4.242
Outros ativos	31.916	(11.864)
Fornecedores	57.882	(49.677)
Obrigações fiscais	(30.922)	(33.661)
Obrigações sociais e trabalhistas	(13.553)	9.531
Outros passivos	(15.852)	40.456
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(322.043)</b>	<b>(254.200)</b>
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(309.703)	(198.247)
Custo plantio ativos biológicos	(36.390)	(64.270)
Recebimento na alienação de ativos e controladas	13.850	9.164
Aquisição investimentos e integralização de capital em controladas	-	(847)
Resultados recebidos de empresas controladas	10.200	-
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>(355.749)</b>	<b>544.657</b>
Captação de empréstimos e financiamentos	253.116	1.105.914
Amortização de empréstimos e financiamentos	(534.691)	(472.285)
Aquisição de ações para tesouraria	(2.999)	(8.002)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	4.894	-
Saída de investidores SCs	-	(965)
Dividendos pagos	(76.069)	(80.005)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>(99.181)</b>	<b>739.263</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes	2.517.312	2.341.064
Saldo final de caixa e equivalentes	2.418.131	3.080.327